

2021

PLANO MUNICIPAL DE  
PAIÇANDU DE VACINAÇÃO  
CONTRA A COVID - 19



## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO.....	5
3. FARMACOVIGILÂNCIA.....	6
4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO.....	7
5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	8
6. GRUPOS PRIORITÁRIOS.....	9
7. COMUNICAÇÃO.....	10

## 1. INTRODUÇÃO

O novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 são assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), enquanto outros 20% são sintomáticos e requerem atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória. Destes, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

O vírus foi detectado no final de dezembro de 2019 em Wuhan, na província de Hubei, China (LANA et al., 2020). Nos primeiros dias de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a sua circulação, sendo que em 16 de janeiro de 2020, o primeiro caso importado de território japonês foi notificado.

Em 21 de janeiro de 2020 os Estados Unidos reportou o primeiro caso importado (LANA et al., 2020), com a OMS declarando a epidemia uma emergência internacional em 30 de janeiro de 2020. No Brasil, em 7 de fevereiro de 2020 nove casos suspeitos estavam sendo investigados (LANA et al., 2020; SAPS, 2020; SILVA et al., 2020), sendo que o Paraná apresentou seu primeiro caso confirmado em 12 de março de 2020, com o primeiro óbito por COVID-19 registrado no dia 25 do mesmo mês (SESA-PR, 2020). Em 15 de julho de 2020 o Brasil já apresentava 1.884.967 casos confirmados e o Paraná chegava em 46.601 infectados (SESA-PR, 2020).

Os primeiros dados disponíveis sobre o novo Coronavírus evidenciam elevada capacidade de infecção, porém com letalidade relativamente baixa (TUÑAS et al., 2020). No continente europeu, a taxa de mortalidade oscilava em torno de 2% em março e abril de 2020, com aumento de 8% em pacientes acima de 70 anos. Também indivíduos portadores de doenças crônicas como diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias estavam sendo avaliados como um grupo de maior risco (PENG et al., 2020; ZHANG et al., 2020).

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) elaborou e publicou um planejamento para vacinação nacional, o qual é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas. No Brasil, esta atribuição pertence à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC nº 348/2020 e RDC nº 415/2020.

A estratégia de vacinação adotada pelo Estado do Paraná segue as normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com prioridade para grupos pré-definidos. Também acontecerá por etapas e fases, conforme bases técnicas, científicas, logísticas e epidemiológicas estabelecidas nacionalmente. A disponibilização e o uso das vacinas contra a COVID-19 devem cumprir os requisitos mínimos de segurança, qualidade e eficácia, bem como possuir registro junto à Anvisa.

O Município até o dia 18/01/2020, contou com 6.053 notificações, 4.215 casos descartados, 1.678 casos confirmados (1.544 recuperados, 101 em isolamento, 2 internados e 31 óbitos. Iremos receber inicialmente 298 doses no dia 19/01, para vacinar os profissionais de saúde da linha de frente.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>MUNICÍPIO:</b>	PAIÇANDU	<b>REGIONAL DE SAÚDE:</b>	15
<b>ENDEREÇO DA SMS:</b>	RUA SETE DE SETEMBRO		
<b>CONTATO</b>			
<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOME</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>E-MAIL</b>
Secretária Municipal de Saúde	Franciele Oliveira	3244-1012	<a href="mailto:saúde@paicandu.pr.gov.br">saúde@paicandu.pr.gov.br</a>
Responsável Vigilância Epidemiológica	Adryene V B Monteiro	3244-1119	<a href="mailto:epidemiopdu@hotmail.com">epidemiopdu@hotmail.com</a>
Responsável Vigilância Sanitária		3244 -1012	<a href="mailto:izafredianni@hotmail.com">izafredianni@hotmail.com</a>
Responsável Atenção Primária	Izabela Frediani	3244-1012	<a href="mailto:izafredianni@hotmail.com">izafredianni@hotmail.com</a>
Coordenadora Imunização	Adryene V B Monteiro	3244-1119	<a href="mailto:epidemiopdu@hotmail.com">epidemiopdu@hotmail.com</a>

### 3. FARMACOVIGILÂNCIA

O monitoramento dos eventos pós-vacinação seguirá o disposto no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV), elaborado pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa, específico para vigilância dos eventos adversos decorrentes da vacinação contra a COVID-19, disponível em:

[https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia\\_vacinacao\\_covid19.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf).

Ações	Atividades
Notificação de EAPV	<p>Realizar a sensibilização e capacitação dos serviços de saúde inclusive privados, para a notificação imediata de casos, divulgando a definição de caso estabelecida.</p> <p>Definir o fluxo da realização da notificação</p> <p>Cada funcionário da sala de vacina fica responsável pela inclusão da notificação no sistema de informação E-SUS NOTIFICA</p>
Investigação de EAPV	<p>Cada funcionário da sala de vacina na área de abrangência do morador fica responsável pela investigação</p> <p>Detalhar passo a passo</p> <p>Encaminhar para fluxo de encaminhamento para atendimento</p>
Identificação de <b>Eventos Graves</b> Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016	<p>A Vigilância Epidemiológica ficará responsável em informar a Regional de Saúde em 24 horas</p> <p>Repassar a notificação à Regional de Saúde (telefone, e-mail, planilha )</p> <p>O usuário será atendido no Hospital Municipal de Paiçandu, se necessidade será transferido</p>

#### 4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação contempla a organização e programação detalhada de todo o processo de vacinação.

Ações	Atividades
Organização da Rede de Frio	<p>Realizar a busca das vacinas, em carro Municipal com caixa térmica e termômetro a laser, para garantir a segurança e eficácia das mesmas.</p> <p>As vacinas serão recebidas na Rede de Frio e armazenadas em Câmara fria local, garantindo a T entre 2 E 8°.</p>
Capacitação/atualização dos Profissionais de Saúde	<p>Devido não haver tempo oportuno os profissionais irão receber o informe técnico e será realizado um treinamento online com todos os profissionais envolvidos na vacinação</p> <p>Realizaremos ações de orientação e entrega referente ao uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's</p>
Vacinação	<p>Descrever a rotina de trabalho e organização da sala de vacina ( POP)</p> <p>Ampliar a força de trabalho para vacinação e definir ações</p> <p>Definir medidas de prevenção e controle para COVID-19 previstas na Resolução SESA n.º 632/2020 no acolhimento das pessoas nos locais de vacinação</p> <p>Organizar estratégia de atendimento/vacinação (pontos de vacinação, extramuro, parcerias com instituições, horário de atendimento, entre outros)</p>

## 5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

Ações	Atividades
Operacionalização do Sistema de Informação	<p>O Município possui todas as salas de vacinas equipadas para o processo de rotina de trabalho para o registro dos dados</p> <p>Identificamos a capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina</p> <p>Mapeamos os possíveis cenários para otimizar a operacionalização da campanha</p> <p>Definimos estratégias de capacitação de profissionais para registro dos dados dos vacinados no sistema de informação</p> <p>Orientamos e intensificamos o cadastro no ConecteSUS</p>
Vacinação Extra Muro	Utilizaremos a tabela de registro manual de vacinados, para os dados serem inseridos no sistema, posteriormente
Registro na Caderneta de Vacinação	Entregar a Caderneta de Vacinação contendo os dados de identificação pessoal e dados do registro de aplicação da vacina.



## 6. GRUPOS PRIORITÁRIOS

Grupos Prioritários	Quantitativo
Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	00
População Indígena em Terras Indígenas Demarcadas	00
Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde ( Públicos e Privados)	700
Pessoas de 80 anos ou mais	748
Pessoas de 75 a 79 anos	767
Pessoas de 70 a 74 anos	1.000
Pessoas de 65 a 69 anos	1.500
Pessoas de 60 a 64 anos	1.900
Pessoas em Situação de Rua	30
Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento	40
Comorbidades	3.500
Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social (CRAS, CREAS, Casas/Unidades de Acolhimento)	750
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas	00
Pessoas com Deficiência Permanente Severa	50
Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas	00
Caminhoneiros	250
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros	100
Trabalhadores de Transporte Aéreo	00
Trabalhadores Portuários	00
População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	00
Trabalhadores do Sistema Prisional	00
<b>TOTAL</b>	<b>11.335</b>

FONTE: DATASUS

## 7. COMUNICAÇÃO

A estratégia da comunicação será informar à população sobre o Plano da Ação Municipal e o Plano Estadual de Vacinação Contra a COVID-19.

Ações	Atividades
Comunicação	<p>Realizar o material para divulgação e conscientização da população sobre a estratégia de vacinação dos grupos prioritários</p> <p>Realizaremos Campanhas publicitárias utilizando os diferentes meios de comunicação: rádio, televisão, sites, jornais, entre outros</p> <p>Informaremos a quantidade de doses recebidas e quais grupos serão vacinados</p> <p>Informaremos locais de vacinação</p> <p>Informaremos a população às verdades em prol das vacinas e combateremos as Fakenews</p>

Paiçandu, 19 de Janeiro de 2021  
Adryene Valéria Bernardo Monteiro  
Coordenadora da Vig. Epidemiológica